

**O COMPONENTE HUMANO NO ESTUDO DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS DE CULTIVO E POUSIO DE AGRICULTORES FAMILIARES DE TERRA-FIRME DO LAGO DO PARU, MANACAPURU, AMAZONAS.** Brocki, E.<sup>1</sup>; Noda, H.<sup>2</sup>; Noda, S.<sup>3</sup> & Martins, L.H.P.<sup>4</sup>

As formas de produção de populações humanas tradicionais são um reflexo das experiências passadas, através de processos adaptativos que têm permitido o atendimento das necessidades básicas sob condições ambientais adversas. A abordagem sistêmica, aliada aos conceitos de natureza híbrida, toponímia e ferramentas da pesquisa qualitativa foi empregada em estudo de caso para entender as relações entre percepção dos agricultores quanto às capoeiras e matas e as mudanças pedo-florísticas das unidades de produção. Nos sistemas agroflorestais de cultivo e pousio de terra-firme identifica-se os componentes sítio, roças, capoeiras e matas, apresentando-se em forma de mosaico nas propriedades. As capoeiras que surgem em decorrência da técnica de pousio do solo após colheita da produção, são percebidas em dois estágios dicotômicos: “capoeiras novas” e “capoeiras maduras”, constituindo-se reservas em desenvolvimento, observadas quando estão “maduras” ao ponto de poderem ser convertidas. O estudo da composição florística e estrutura da vegetação, mais o estudo das características de composição química e do teor de matéria orgânica dos solos nas categorias de sucessão permitiram avaliar os critérios de decisão dos agricultores na conversão de capoeiras. Quando a capoeira está madura, o agricultor retorna ao lugar para estabelecer a roça onde predomina o cultivo da mandioca (*Manihot esculenta* Crantz). Para tanto, o agricultor vale-se de indicadores ligados à estrutura da vegetação, teor de matéria orgânica e estrutura da camada superficial do solo, além da lembrança da última produção obtida. As capoeiras e matas passam da dimensão amorfa, de espaço abandonado ou de exploração seletiva para lugares manejados aos quais os agricultores familiares atribuem valores e manejam, sendo essenciais para a subsistência e reprodução da agricultura familiar de baixos insumos.

---

<sup>1</sup> UTAM/UEA – Av.Darcy Vargas, 1200 Parque 10. 69.050-020, Manaus,AM. NERUA – Núcleo de Estudos Rurais e Urbanos Amazônicos. [brocki.def@utam.br](mailto:brocki.def@utam.br); [nerua@inpa.gov.br](mailto:nerua@inpa.gov.br)

<sup>2</sup> INPA/CPCA – NERUA; [hnoda@inpa.gov.br](mailto:hnoda@inpa.gov.br)

<sup>3</sup> UA/ FCA – NERUA; [snoda@inpa.gov.br](mailto:snoda@inpa.gov.br)

<sup>4</sup> INPA/CPCA – NERUA; [lucia@inpa.gov.br](mailto:lucia@inpa.gov.br)